

## Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".

**JMJ: uma escuta sem poses, uma Igreja sem medo e sem portas, aberta a todos! (II Parte)**

*Observatório Pastoral*

**Já há caminho feito.** Fazemos muito bem a muitos jovens na Igreja. Basta lembrar a ação de tantos centros juvenis ou ATL's ligados à Igreja que no meio de realidades duras e devastadas pela miséria, devastadas por propostas de vida sem futuro, como a droga, são muitas vezes a casa segura onde muitos jovens podem fazer a experiência de serem amados sem que ninguém lhes pergunte se acreditam em Deus. Há também inúmeros movimentos e grupos de jovens que permitem a quem os frequenta ligar a fé à vida.

**Há ainda muito caminho a fazer.** A pastoral juvenil não pode ser uma pastoral do entretenimento em que o ser cool se torna um fim em si mesmo. É preciso que através de uma estética cuidada e apelativa (como a dos eventos desta MJM) se ajude os jovens a tomar consciência que Deus os ama, fala com eles, e os convida a colaborar na missão reconciliadora de Jesus a partir do que são, sem medo do que são. É preciso fazer este caminho com eles, sem paternalismos, dando-lhes responsabilidades e participação efetiva em processos de decisão. (...)

**Neste caminho há tentações a evitar.** A primeira tentação a evitar é a tentação do triunfalismo. Os dias da MJM foram extraordinários. Mas a Igreja não pode continuar a pensar-se a partir de uma atitude domínio. Somos apenas mais uma voz no espaço público. E para ser escutado, importa saber escutar, importa reconhecer que esta escuta é lugar em que o Espírito nos fala.

A **segunda tentação** a evitar é a do repetir tantas vezes a palavra todos que ela se torna vazia e oca. Há muitas pessoas que sentem ainda portas fechadas. Basta pensar nos deficientes cujo acesso aos lugares de celebração são difíceis ou impossíveis. Basta pensar em demasiadas comunidades imunes à pobreza, em católicos alérgicos ao acolhimento de migrantes. Basta pensar como facilmente reduzimos a defesa da vida aos importantes temas do aborto e da eutanásia, mas nos esquecemos de ser igualmente enfáticos e profetas em temas como a violência doméstica. Basta ainda pensar como tão facilmente nos dividimos quando falamos sobre temas relacionados com a dimensão afetiva e sexual (desde as relações pré-matrimoniais, passando pelas questões relacionadas com a orientação sexual ou a disforia de género, ou ainda com os divorciados recasados). Basta, finalmente pensar como persistem discursos muito próximos do ódio e da culpabilização dirigidos explicita ou implicitamente a vítimas de abuso sexual na Igreja.

São muitas portas a derrubar. Não vamos conseguir derruba-las todas ao mesmo tempo. Mas não podemos ignorar nenhuma destas situações se é nosso desejo levar a sério o convite do Papa a que a Igreja seja para todos. O todos, todos, todos do papa não é um slogan, é um caminho de conversão. Não é também um caminho instantâneo, exige tempo, paciência e vigilância. É um caminho em que todos são precisos.

A MJM foi um tempo extraordinário e intenso. Sabemos que os grandes efeitos destes encontros se dão, na maioria das vezes, na biografia de milhares e milhares de peregrinos. Faltam evidências de que as Jornadas Mundiais da Juventude tenham efeitos profundos na estrutura eclesial. Mas isto não é uma fatalidade. Com humildade podemos fazer um caminho de pequenos e possíveis passos que nos vá aproximando de uma escuta sem poses e de uma Igreja sem medo e sem portas, aberta a todos!

*Pe. José Maria Brito, SJ, In Pontos SJ*

\*\*\*\*\*

Domingo 27	2ª-feira 28	3ª-feira 29	4ª-feira 30	5ª-feira 31	6ª-feira 01 Setembro	Sábado 02	Domingo 03
9h Forninhos							9h Matança
10h15 Dornelas	*	*	*	*	Passeio CSPP	12h Bapt.	10h15 Queiriz
11h30 Queiriz						18h Forninhos	11h30 PenaVerde
14h30 Matança							14h30 Dornelas

N.B.:



# Elo de Comunhão

de 27 de Agosto a 03 de Setembro de 2023

**Domingo XXI do Tempo Comum – ano A**



**TU ÉS PEDRO**  
E DAR-TE-EI AS CHAVES  
DO REINO DOS CÉUS

Domingo XXI do Tempo Comum | Ano A

## Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)  
Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiaardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiaardabeiraparoquias@outlook.com)  
Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito  
Residência Paroquial \* 3570-047 Aguiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

LEITURA I

Is 22, 19-23

«Porei aos seus ombros a chave da casa de David»

### Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor a Chebna, administrador do palácio: «Vou expulsar-te do teu cargo, remover-te do teu posto. E nesse mesmo dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Elcias. Hei-de revesti-lo com a tua túnica, hei-de pôr-lhe à cintura a tua faixa, entregar-lhe nas mãos os teus poderes. E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Porei aos seus ombros a chave da casa de David: há-de abrir, sem que ninguém possa fechar; há-de fechar, sem que ninguém possa abrir. Fixá-lo-ei como uma estaca em lugar firme e ele será um trono de glória para a casa de seu pai».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 137 (138), 1-2a.2bc-3.6. 8bc (R. 8bc)  
**Pela vossa misericórdia, não nos abandoneis, Senhor.**

LEITURA II

Rom 11, 33-36

«D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas»

### Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus desígnios e incompreensíveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro? Quem Lhe deu primeiro, para que tenha de receber retribuição? D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amen.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 16, 13-20

«Tu és Pedro e dar-te-ei as chaves do reino dos Céus»

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?». Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus». Então, Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias.

Palavra da salvação.

## Palavra na Vida...



No centro da reflexão que a liturgia do 21º Domingo do Tempo Comum nos propõe, estão dois temas à volta dos quais se constrói e se estrutura toda a existência cristã: Cristo e a Igreja. A primeira leitura mostra como se deve concretizar o poder “das chaves”. Aquele que detém “as chaves” não pode usar a sua autoridade para concretizar interesses pessoais e para impedir aos seus irmãos o acesso aos bens eternos; mas deve exercer o seu serviço como um pai que procura o bem dos seus filhos, com solicitude, com amor e com justiça. A segunda leitura é um convite a contemplar a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus que, de forma misteriosa e às vezes desconcertante, realiza os seus projectos de salvação do homem. Ao homem resta entregar-se confiadamente nas mãos de Deus e deixar que o seu espanto, reconhecimento e adoração se transformem num hino de amor e de louvor ao Deus salvador e libertador.

Quem é Jesus? O que é que “os homens” dizem de Jesus? Muitos dos nossos contemporâneos vêem em Jesus um homem bom, generoso, atento aos sofrimentos dos outros, que sonhou com um mundo diferente; outros vêem em Jesus um admirável “mestre” de moral, que tinha uma proposta de vida “interessante”, mas que não conseguiu impor os seus valores; alguns vêem em Jesus um admirável condutor de massas, que acendeu a esperança nos corações das multidões carentes e órfãs, mas que passou de moda quando as multidões deixaram de se interessar pelo fenómeno; outros, ainda, vêem em Jesus um revolucionário, ingénio e inconsequente, preocupado em construir uma sociedade mais justa e mais livre, que procurou promover os pobres e os marginais e que foi eliminado pelos poderosos, preocupados em manter o “status quo”. Estas visões apresentam Jesus como “um homem” – embora “um homem” excepcional, que marcou a história e deixou uma recordação imorredoura. Para os discípulos, Jesus foi bem mais do que “um homem”. A proposta que Ele apresentou não é apenas uma proposta de “um homem” bom, generoso, clarividente, que podemos admirar de longe e aceitar ou não; mas é uma proposta de Deus, destinada a tornar cada homem ou cada mulher uma pessoa nova, capaz de caminhar ao encontro de Deus e de chegar à vida plena da felicidade sem fim. A diferença entre o “homem bom” e o “Messias, Filho de Deus”, é a diferença entre alguém a quem admiramos e que é igual a nós, e alguém que nos transforma, que nos renova e que nos encaminha para a vida eterna e verdadeira. “E vós, quem dizeis que Eu sou?” É uma pergunta que deve, de forma constante, ecoar nos nossos ouvidos e no nosso coração. Responder a esta questão não significa papaguear lições de catequese ou tratados de teologia, mas sim interrogar o nosso coração e tentar perceber qual é o lugar que Cristo ocupa na nossa existência... Responder a esta questão obriga-nos a pensar no significado que Cristo tem na nossa vida, na atenção que damos às suas propostas, na importância que os seus valores assumem nas nossas opções, no esforço que fazemos ou que não fazemos para o seguir...

### ORAÇÃO...

**A vida de Jesus vai-se espalhando à nossa volta, como uma boa notícia de um acontecimento que queremos agarrar, conhecer melhor, tocar. Várias informações se vão cruzando sobre o que cada um experimenta desse acontecimento, dessa experiência e há uma vontade grande de conhecer a fonte, a raiz. Que me possa identificar cada vez mais Contigo, Senhor Jesus, espalhando o teu perfume e a certeza da presença de Deus vivo no meio de nós.**